

10º SIEPE

SALÃO INTERNACIONAL DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

e Fórum Internacional de
Instituições de Ensino do Pampa

y Foro Internacional de
Instituciones de Enseñanza del Pampa



Uma década
colaborando para o
conhecimento
sem fronteiras

6 a 8 de novembro de 2018

Fronteira da Paz

Sant'Ana do Livramento (Brasil)
Rivera (Uruguay)

Una década
colaborando para el
conocimiento
sin fronteras

6 al 8 de noviembre de 2018

Frontera de la Paz

Sant'Ana do Livramento (Brasil)
Rivera (Uruguay)

DISCUSSÃO SOBRE OS INDICADORES EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ



Sílvio Ribeiro do Amaral; Dhulya Trindade de Oliveira; Janete Maribel de Melo Teixeira;
Fernando Oliveira Machado, André Luís Silva da Silva e Rahael Brum Werlang
silvinhoribeiroamaral@hotmail.com

Universidade Federal do Pampa – Campus Caçapava do Sul



INTRODUÇÃO

O Núcleo de Iniciação à Docência Ciências Exatas, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, propôs-se a realizar um levantamento da realidade educacional das cidades próximas à Caçapava do Sul, devido a baixa média do IDEB da região. Considerando que somos professores em formação, temos preocupação com o baixo índice de aprendizagem que se faz presente em nossa realidade educacional.

OBJETIVOS

O objetivo é fazer um levantamento de dados referentes a educação de São Sepé e propor soluções para os devidos problemas.

METODOLOGIA

O município em questão está localizado na região central do RS, aproximadamente 265 km da capital gaúcha, possuindo uma população estimada em 23.690 pessoas em 2018 – segundo IBGE. Tratando-se de índices educacionais, São Sepé possui o IDEB de 5,4 -segundo QEDu, em 2017- contando com um total de 18 escolas de ensino fundamental, tendo 2.603 alunos matriculados, e 5 escolas de ensino médio, com 651 alunos matriculados. A taxa de escolaridade do município na faixa etária entre 6 e 14 anos de idade é de 97,3%, ocupando a 349ª posição entre as 497 cidades do estado. Segundo a plataforma CultivEduca, aproximadamente 87% dos docentes não possuem formação continuada.

RESULTADOS

Com esses dados, é possível analisar algumas questões, como o crescimento do IDEB em São Sepé, pois em 2015 esse valor era de 5,0 e em 2017 passa para 5,4. Esse crescimento mostra uma melhor aprendizagem em português e matemática, com a Prova Brasil, e mostra que mais alunos estão aumentando o índice de aprovação. Além disso, a cidade apresenta uma alta taxa de escolaridade, apontando que as crianças, em sua grande maioria, estão frequentando as aulas. Por outro lado, podemos notar que os docentes apresentam, na maior parte dos casos, apenas graduação, deixando de lado a formação continuada, trazendo baixos índices de mestrado e, tão pouco ainda, doutorado.

CONCLUSÕES

Essa realidade deve-se a diversos fatores, entre eles o preponderante é a falta de tempo, pois a presença de poucos docentes acarreta em uma sobrecarga de horários e, conseqüentemente, em uma dificuldade em prosseguir a formação. Acreditamos que os índices de educação no município de São Sepé, incluindo as demais cidades da região, serão melhorados com o aumento do quadro de professores, pois assim não haverá mais sobrecarga de horários e eles terão mais tempo para investir na sua formação, o que acaba por trazer mais informações e conhecimentos para as salas de aula.

REFERÊNCIAS

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sao-sepe/panorama>

Acesso em: 17 set. 2018

<https://www.qedu.org.br/cidade/449-sao-sepe/ideb>

Acesso em: 17 set. 2018

<http://cultiveduca.ufrgs.br/4319604.42-2016.html>

Acesso em: 17 set. 2018



AGRADECIMENTOS



Agradecemos ao professor Fernando Machado (Supervisor) e aos professores André Luís Silva da Silva e Rahael Werlang (Coordenadores) pelo empenho e dedicação durante o processo de orientação deste trabalho.